

A defesa do ex-presidente Lula entrou ontem (30) com um pedido de habeas corpus preventivo no STJ para evitar uma eventual prisão após sua condenação a 12 anos e um mês de cadeia em segunda instância. Durante o julgamento no TRF-4, os desembargadores concordaram que o líder petista já pode ser preso, conforme entendimento do STF. No entanto, caberá ao juiz Sérgio Moro ordenar ou não a detenção imediata de Lula.

Política de repasse da Petrobras elevou derivados de petróleo no País, diz IBGE

Uma nova política de reajuste de preços da Petrobras resultou na maior pressão para a inflação da indústria no ano de 2017. Os derivados de petróleo e biocombustíveis saltaram 18,69% na porta de fábrica no ano passado, segundo os dados do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem (30). Os aumentos mais relevantes ocorreram no óleo diesel e óleos combustíveis, gás liquefeito de petróleo, gasolina automotiva e naftas.

Como resultado, a atividade de refino de petróleo e

produtos de álcool respondeu por 1,88 ponto porcentual da taxa de 4,18% registrada pelo IPP no ano de 2017.

“Os derivados do petróleo estão acompanhando o que está acontecendo com o óleo bruto de petróleo. O Brasil está seguindo os preços internacionais”, explicou Manuel Campos, analista do IPP na Coordenação de Indústria do IBGE.

Além dos aumentos nas refinarias, houve pressão também em 2017 dos segmentos de metalurgia (13,41%), papel e celulose (11,66%) e indústrias extrativas (11,54%). Segundo Campos, as cotações internacionais influenciaram o resultado, uma vez que o câmbio

mantve-se comportado. “O dólar teve queda de 1,8% em relação ao real este ano”, citou o pesquisador. As atividades de metalurgia (0,99 ponto porcentual) e de outros produtos químicos (0,85 ponto porcentual) exerceram as maiores pressões sobre a inflação da indústria em 2017, atrás apenas do impacto do segmento de refino.

Por outro lado, a indústria alimentícia impediu que o IPP fosse ainda mais elevado. Os preços da atividade de alimentos recuaram 7,29%, o equivalente a uma contribuição de -1,56 ponto porcentual. “Os alimentos encerraram 2017 com queda de 7,3%. É a primeira vez que isso ocorre em



Os alimentos encerraram 2017 com queda de 7,3%. É a primeira vez que isso ocorre em sete anos de série histórica.

sete anos de série histórica. E o setoralimentar pesa quase 20% (no cálculo do IPP), é o mais pesado de todos”, ressaltou Campos. “Basicamente é efeito safra. Houve uma safra mundial muito boa também, não só no Brasil, especialmente de soja, de arroz”, completou.

Entre as grandes categorias econômicas, houve aumento de 4,26% em bens de capital no ano de 2017 (com influência de 0,36 ponto porcentual sobre o IPP do ano); elevação de 6,53% em bens intermediários (3,64 pontos porcentuais de contribuição); e alta de 0,51% em

bens de consumo (0,18 ponto porcentual de influência). Dentro de bens de consumo, o resultado foi influenciado em 0,36 ponto porcentual pelos bens de consumo duráveis e -0,17 ponto porcentual pelos bens de consumo semiduráveis e não duráveis (AE).

R\$ 12,5 bilhões para financiar safra agrícola



Os recursos representam montante 16% superior ao valor liberado no ano passado.

O governo federal liberou R\$ 12,5 bilhões para financiar a safra agrícola de 2018 e 2019. O lançamento do custeio antecipado da nova safra foi feito pelo presidente do Banco do Brasil, Paulo Cafarelli, em cerimônia realizada na manhã de ontem (30), na zona rural da cidade de Rio Verde (GO). Os recursos representam montante 16% superior ao valor liberado no ano passado e servirão para adquirir insumos e serviços agropecuários para as lavouras de soja, milho, arroz, algodão e café.

O objetivo do lançamento, segundo Cafarelli, é evitar que o produtor fique refém do fornecedor, além de contribuir para a sustentabilidade do agro-

negócio e da melhora do PIB brasileiro e aumento da renda. Cada produtor poderá financiar, no máximo, R\$ 3 milhões. Para os médios produtores que integram o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), os recursos serão disponibilizados com taxas de 7,5% ao ano.

Para os outros produtores, o banco oferece financiamento com encargos de 8,5% ao ano. Também participaram do evento o presidente Michel Temer, os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, da Agricultura, Blairo Maggi, da Integração, Hélder Barbalho, e das Cidades, Alexandre Baldy, o governador de Goiás, Marconi Perillo, entre outras autoridades (ABr).

Planejamento prevê um 2018 melhor para a economia

O ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, prevê o ano de 2018 muito melhor para a economia brasileira do que 2017 e 2016. Segundo ele, este ano será o primeiro de uma sequência de oito a 12 anos de crescimento. “Em 2017, a gente começou a sair do fundo do poço, e 2018 é o ano da retomada do crescimento, o que já está em grande medida contratado. Mas o nó desse processo é a questão das contas públicas”, disse.

Na visão do ministro, o resultado do déficit do ano passado veio melhor do que se esperava, mas não é motivo para comemorar. “Não podemos descansar. Não é porque foi R\$ 34 bilhões abaixo da meta

no ano passado que vamos descansar”, disse, alertando que o país terminou o ano com um déficit de 2% do PIB e ainda há previsão de que o resultado seja negativo por mais quatro anos.

“[O déficit] é resultado de alguns eventos muito especiais, e que não dá para contar que acontecerão de novo este ano”. De acordo com o ministro, “de agosto para frente a receita começou a se recuperar e algumas ações que empreendemos deram certo. Os leilões de petróleo deram muito certo, os leilões da Cemig deram muito certo, e tivemos alguma frustração de despesa”. O ministro participou do debate E agora, Brasil?, organizado pelo jornal O Globo (ABr).

Pelo Twitter, Jefferson puxa a orelha da filha

Brasília - O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, deu um puxão de orelha na filha, Cristiane Brasil (PTB-RJ), após ela publicar um vídeo em um barco ao lado de homens sem camisa para se defender das ações trabalhistas que responde na Justiça. Pelo Twitter, Jefferson afirmou que uma “figura pública deve se portar como uma figura pública” e usar as redes sociais apenas em “caráter institucional”. Ele, no entanto, também defendeu a filha e disse que houve “muita deturpação” sobre o caso. “Eram famílias no barco, havia crianças passando”.

Em outra postagem, afirmou: “Aliás, como tem troglodita nas redes, hein? Menos moralismo e menos machismo, por favor”. O vídeo, gravado por um amigo da deputada, não foi publicado em sua página oficial do Facebook, mas viralizou nas redes sociais e virou motivo de piada (AE).

Volks promete investigar escândalo e abolir teste em macacos

Após as revelações de que diversas montadoras alemãs teriam usado macacos e humanos em testes com diesel, a Volkswagen prometeu ontem (30) que não irá realizar mais experimentos em seres vivos. “Queremos eliminar completamente os testes em animais no futuro, para algo assim não acontecer novamente”, disse Thomas Steg, diretor-geral de relações públicas e ambientais da montadora, que foi suspenso do seu cargo até que as investigações sejam concluídas.

Segundo a mídia alemã, os testes foram realizados em 2014, nos Estados Unidos, e queriam verificar quais consequências físicas a inalação da fumaça e dos óxidos de nitrogênio (NOx) traria à saúde. Nos experimentos, foram utilizados dezenas de macacos e cerca de 25 pessoas. Steg ainda afirmou que o teste em seres humanos foi ideia de especialistas



Segundo a mídia alemã, os testes foram realizados em 2014, nos Estados Unidos.

norte-americanos, e defendeu que, na época “não autorizou” a medida, permitindo apenas os “testes em macacos”.

“Este estudo nunca deveria ter acontecido, fosse em humanos ou macacos, o que aconteceu nunca deveria ter acontecido, eu realmente me arrependo”, concluiu Steg. A direção da Volkswagen já se pronunciou sobre o escândalo

e também prometeu que os funcionários que permitiram a realização dos testes irão sofrer ‘consequências’. “Estamos chocados, como todos, os outros pela notícia. Tomamos conhecimento da vontade das autoridades alemãs de investigarem o caso e esperamos que o façam”, afirmou Margaritis Schinas, porta-voz da Comissão da União Europeia (UE).

Schinas ainda acrescentou que o caso de testes em macacos e seres humanos “exige ação urgente” por parte das autoridades da Alemanha. Essa não é a primeira polêmica em que a Volkswagen está envolvida. Em 2015, a montadora alemã admitiu que equipou mais de 11 milhões de veículos com um “software”, que falsificava os resultados dos testes poluição e ocultava a verdadeira quantidade de emissão de óxidos de nitrogênio (ANSA).

Corte da UE aprova publicidade com imagens de Jesus e Maria



Empresa da Lituânia tinha sido condenada por campanhas de roupa.

A Corte Europeia de Direitos Humanos, em Estrasburgo, afirmou ontem (30) que imagens de Jesus e Maria podem ser usadas em propagandas publicitárias, contrariando uma decisão do governo da Lituânia de multar uma empresa que usou os ícones cristãos em anúncios de roupas. Segundo a Corte, a multa emitida por “moral pública ofensiva” violou o direito da marca de roupas à liberdade de expressão.

A empresa usava fotos de um homem tatuado vestindo jeans, com a fisionomia de Jesus, e de uma mulher vestida de branco com um colar de pérolas, a qual seria Maria. Na legenda, estavam as frases “Jesus, que

calça!”, “Querida Maria, que vestido” e “Jesus e Maria, que estilo!”. Os anúncios, publicados em 2012, provocaram uma série de protestos na época contra a agência nacional para a defesa dos direitos do consumidor da Lituânia, que multou a empresa em 580 euros por não respeitar a religião.

O parecer da Corte foi divulgado ontem, mas as partes têm três meses para recorrer. Caso não façam, a sentença vira definitiva. Os juízes criticaram também o fato de apenas representantes católicos terem sido consultados pela Lituânia para avaliarem o impacto do anúncio na época de sua divulgação (ANSA).

Rever 2ª instância por Lula seria ‘apequenar’ STF

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou ontem (30) que revisar o entendimento que autoriza o cumprimento de pena de prisão após condenação em segunda instância por causa do processo contra Lula seria “apequenar” o STF.

Após Lula ser condenado a 12 anos e um mês de cadeia pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), no Rio Grande do Sul, circularam rumores de que o Supremo poderia rever a possibilidade de prisão imediata. “Não sei por que um caso específico [de Lula] geraria uma pauta diferente. Seria apequenar muito o Supremo. Não conversei sobre isso com ninguém”, disse a ministra.

Cármen Lúcia ainda lembrou que votou duas vezes a favor do início do cumprimento da pena depois da condenação em segunda instância. “Votei igual duas vezes. Em 2009, fui voto vencido. Em 2016, fui voto vencedor”, comentou.

Seus advogados já estão recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para obter um habeas corpus.

No entanto, o ex-presidente ficará inegável por conta



A ministra afirmou ser “muito difícil” mudar a validade da regra.

da Lei da Ficha Limpa, que impede a candidatura de condenados por tribunais colegiados, como é o caso do TRF-4. A defesa do petista busca contestar a lei, mas a ministra afirmou ser “muito difícil” mudar a validade da regra. “Eu acho que isso está pacificado. Muito difícil mudar. Improvável que seja reversível, porque a composição que decidiu lá atrás é praticamente a mesma”, concluiu (ANSA).

“A razão pela qual a preocupação mata mais pessoas do que o trabalho é que as pessoas preocupam-se mais do que trabalham”.

Robert Frost (1874/1963)
Poeta norte-americano

BOLSAS

O Ibovespa: -0,25% Pontos: 84.482,45 Máxima estável: 84.697 pontos Mínima de -1,06% : 83.804 pontos Volume: 10,27 bilhões Variação em 2018: 10,58% Variação no mês: 10,58% Dow Jones: -1,25% (18h28) Pontos: 26.109,18 Nasdaq: -0,95% (18h28) Pon-

tos: 7.395,22 Ibovespa Futuro: -0,15% Pontos: 84.670 Máxima (pontos): 84.830 Mínima (pontos): 84.005 Global 40 Cotação: 898,215 centavos de dólar Variação: +0,69%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1803 Venda: R\$ 3,1808 Variação: +0,48% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,26 Venda: R\$ 3,36 Variação: +0,3% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1655 Venda: R\$ 3,1661 Variação: +0,02% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1930 Venda: R\$ 3,270 Variação: +0,21% - Dólar Futuro (feverei-

ro) Cotação: R\$ 3,1835 Variação: +0,86% - Euro (18h28) Compra: US\$ 1,24 Venda: US\$ 1,24 Variação: +0,15% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9390 Venda: R\$ 3,9410 Variação: +0,54% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8900 Venda: R\$ 4,0970 Variação: +0,59%.

JUROS

CCDB prefixado de 30 dias, 6,73% ao ano. - Capital de giro, 10,00% ao ano. - Hot money, 1,13% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.335,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,36%.